



EDITORIAL

POR: PE. NORBERTO BRUM,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Fotografias há que guardamos religiosamente em álbuns como se de um tesouro se tratasse e, em abono da verdade, não deixam de constituir ternos e eternos tesouros, timbrados de saudade onde se espelham rostos e realidades que marcam tempos e vidas, umas, qual os primórdios da televisão, a preto e branco, outras já em miscelânea de cores por entre as quais, e num ápice de saudade, conseguimos inalar cheiros e odores, trazendo ao de cima a verdade das palavras, dos gestos, dos acontecimentos e toda uma realidade vivenciada! E em cada foto tirada era impressa a esperança e o desejo que a dita viesse a ficar boa, pois não havia qualquer hipótese de verificar o estado do fotografado enquanto o rolo não fosse entregue num dos “fotógrafos” do sítio! E como quem conta os dias para a chegada de um importante acontecimento, aguardava-se “em jubilosa esperança” que o rolo fosse devidamente revelado! E as fotos surgiam como por magia, qual tatuagem, imprimindo em papel o que no coração já há muito havia sido revelado.

E na foto de hoje surge um Menino envolto em panos, ladeado por Maria e José, adornado pela simplicidade de homens e mulheres que, ao anúncio feliz de um mensageiro, depressa se tornam testemunhas de um acontecimento que o tempo marca, porque passa a história a ser dividida por tão sublime nascimento. Mas a foto é dinâmica e enquanto uns partem maravilhados, outros caminham à luz de uma estrela que, qual flash fotográfico, ilumina e abre caminhos, despontando novos horizontes e, porque há um caminho percorrido, acontece encontro. A foto não ficaria completa se o “estúdio” da manjedoura não revelasse o mistério da vida de um “Emanuel” a quem se julgava fora do ângulo de tão almejada “máquina fotográfica”.

O acontecimento exigia a presença de todos para que, com todos e em todos, pudesse surgir, mais que uma foto de sala, uma foto de coração, de vida e assim a história se transformasse naquilo que é: história de Deus com todos, em todos e para todos.

A máquina disparou, o flash iluminou e a foto foi tirada. A revelação ficou perfeita e a foto digna de tornar presente no tempo e na vida de todos e de cada um, o “ouro” de um Rei que por ser Deus é digno de “incenso” mas destinado a uma unção de “mirra” para que o motivo de tão impecável foto fosse atingido. As ofertas foram, e são, de importância menor, o que conta foi e é o encontro, o alívio por poder encontrar Aquele que motivou tal brilho no universo, um brilho que fez e faz surgir dos quatro pontos cardiais homens e mulheres sedentos de uma verdade, de uma certeza que a tudo dá sentido e razão, um brilho que garante que a Luz existe porque, ao fim ao cabo, “O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós”.

A revelação é de “Emanuel”, em todos, por todos e para todos, onde não existem excluídos porque O que nasce é totalmente inclusivo!

Com mais de dois mil anos volvidos do primeiro “disparo” fotográfico, a “máquina” continua a “disparar” e a foto continua a ser revelada, não já, e apenas, com pastores e magos mas também com tantas outras personagens e figuras, deste e de todos os tempos, desta e de todas as terras, onde não há religião, povos, culturas, ideologias e demais outras formas de humana “catalogação”, mas, apenas e só, filhos.

Sorri porque a “máquina” vai “disparar” e tu vais ficar na foto!

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

PALAVRA COM VIDA

SOLENNIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Ano A

1ª Leitura

Isaías 60, 1-6

«**Brilha sobre ti a glória do Senhor**»

2ª Leitura

Efésios 3, 2-3a.5-6

«**Os gentios recebem a mesma herança prometida**»

Evangelho

São Mateus 2, 1-12

«**Vimos do Oriente adorar o Rei**»

A Palavra de Deus deste Domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens: Ele é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra.

Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa “luz” incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.

A primeira leitura anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que transfigurará Jerusalém e que



atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os “magos”

do oriente, representantes de todos os povos da terra. Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam-n’O como “o Senhor”.

A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem excepção.

Diante de Jesus, as diferentes personagens assumem atitudes diversas, que vão desde a adoração (os “magos”), até à rejeição total (Herodes), passando pela indiferença (os sacerdotes e os escribas: nenhum deles se preocupou em ir ao encontro desse Messias que eles conheciam bem dos textos sagrados).

A segunda leitura apresenta o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos - a comunidade de Jesus.

SABIAS QUE...



... o dia Mundial da Paz foi instituído há 52 anos? Celebrado pela Igreja Católica, todos os anos, a cada dia 1 de Janeiro, o Dia Mundial da Paz foi comemorado, pela primeira vez, no ano de 1968 no seguimento da proposta do Papa Paulo VI.

Inicialmente designado, apenas, por “Dia da Paz”, no dia 8 de Dezembro de 1967, o Papa Paulo VI, dirigindo-se não só à Igreja Católica mas, sobretudo, a todos os ho-

mens de boa vontade, exortou todo o mundo a celebrar, no dia 1 de Janeiro do ano seguinte, 1968, o Dia da Paz, desejando, nas suas palavras, que esta celebração se passasse a repetir, nesse dia, a cada novo ano, representando o “augúrio e a promessa, no início do calendário que mede e traça o caminho da vida humana no tempo que seja a Paz, com o seu justo e benéfico equilíbrio, a dominar o processar-se da

história no futuro”.

Numa altura em que o mundo vivia a tensão bélica constante resultante do choque social e político entre o comunismo personalizado pela então União Soviética e a democracia e capitalismo incorporados pelos Estados Unidos da América, o Papa Paulo VI, com a proposta para a criação deste dia da paz pretendeu que o mesmo, não se restringindo somente à esfera da Igreja Católica, pudesse receber “o mais amplo consenso no mundo civil” entre todos aqueles que promovem a paz, de forma a que a celebração deste dia adquirisse um “carácter sincero e forte, de uma humanidade consciente e liberta dos seus tristes e fatais conflitos bélicos, que quer dar à história do mundo um devir mais feliz, ordenado e civil”.

Continuemos nós, a cada novo ano, honrar a ousadia que é promover a paz no mundo.

POR CÁ

Logotipo e hino da JMJ 2022 conhecidos em Fevereiro

O Comité Organizador Local (COL) da Jornada Mundial da Juventude - Lisboa 2022 informou que o anúncio dos vencedores do concurso para o hino e o logotipo vai acontecer em Fevereiro de 2020, "atendendo ao elevado número de candidaturas submetidas". O COL agradece "o empenho e a participação" dos candidatos, valorizando o acolhimento que teve o concurso

para a "criação da música e do logo da próxima Jornada Mundial da Juventude".

Recorde-se que o concurso para a imagem gráfica (logotipo) e o hino Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em 2022 foi lançado em Outubro de 2019 e foi dirigido a candidatos de todo o mundo e o hino a compositores e autores portugueses.

D. João apela ao compromisso de todos na edificação da paz

Na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz, que se celebrou no passado dia 01 de Janeiro, tendo por tema "A Paz brota da Comunhão entre os Homens", D. João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, apelou ao envolvimento e ao compromisso de todos na edificação da Paz: "Na verdade, desde os inícios da história da humanidade e nomeadamente nos tempos em que vivemos, o ser humano procura a Paz. Efectivamente sendo um dos mais profundos anseios por que clama a humanidade, merece uma especial atenção, não só sobre a

sua natureza mas também do que se reveste de desafio e compromisso para com cada pessoa na sua edificação."

D. João refere na sua mensagem que "Nunca é demais reconhecermos que a Paz começa em cada um de nós, no ambiente familiar, nas diversas instituições educativas, em cada comunidade e nas variadas estruturas culturais e sociais". Cuidar do modo como nos relacionamos, como acolhemos, como salvaguardamos a dignidade de cada pessoa e do bem comum, é algo preciosíssimo para a edificação da Paz", refere.

POR LÁ

Milhares de jovens entraram em 2020 a rezar

A comunidade ecuménica de Taizé (França) dinamizou o Encontro Europeu de final de ano na cidade polaca de Wroclaw, Encontro que decorreu entre os dias 28 de Dezembro e 1 de Janeiro de 2020. "Os jovens participantes no Encontro puderam fazer a experiência da grande hospitalidade polaca, esperando que essa experiência ajude cada um a não se instalar no comodismo mas a pôr-se a caminho, ao encontro de Deus e dos outros", disse o irmão David.

O monge português de Taizé explicou que as propostas que o prior da comunidade ecuménica, o irmão Alois, dirigiu aos jovens, convidam-nos a estar "sempre a caminho, mas nunca desenraizados": "Sempre a caminho, prontos para novos começos, inteiramente presentes para os que estão à nossa volta, em conjunto com os exilados, ligados a toda a Criação, sempre ancorados interiormente", desenvolveu.

Este encontro europeu anual - que já passou por Lisboa - é parte da "peregrinação de confiança através da terra" promovida pela comunidade ecuménica há 40 anos, com momentos de oração nas paróquias da cidade de acolhimento e reflexão em temas como o diálogo entre povos, a paz, a fé e o compromisso social e nele partici-



param cerca de 150 jovens portugueses". Um dos momentos marcantes do programa foi a passagem de ano, depois de uma vigília de oração pela paz no mundo, os participantes reuniram-se numa "festa dos povos" nas paróquias de acolhimento.

A comunidade de Taizé (França), a cerca de 360 quilómetros de Paris, congrega uma centena de monges, de várias Igrejas cristãs e de mais de 30 países, unidos como "sinal de reconciliação entre os cristãos e os povos separados"; Fundada a 20 de Agosto de 1940, por Roger Schutz, pastor protestante suíço, e começou por acolher perseguidos políticos, judeus e mais tarde prisioneiros alemães.

ENTRE NÓS...

Nós, os protagonistas do Evangelho

Com a chegada de um novo ano civil, chegam também muitos desafios, metas e objectivos que cada departamento do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil pretende alcançar em 2020. Um trabalho que só se consegue trabalhando em equipa de e para todos os jovens da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores. Aqui ficam algumas das resoluções de ano novo que cada departamento se propõe a concretizar.

Departamento da Espiritualidade:

Com o nascimento do Deus Menino ainda presente na memória da maioria das pessoas eis que somos chamados a analisar o "velho" ano e planear o ano "novo". Este é um tempo de balanços e resoluções, de metas e objectivos. Desde a adopção de estilos de vida saudáveis até a um cuidadoso plano financeiro, que nos garantirá uma vida mais folgada, passando pela incessante busca da felicidade, nada é deixado ao acaso... ou quase nada.

Ambicionamos tentar mudar os 510 100 000 km² da superfície terrestre e esqueçemo-nos que podemos influenciar o m² que nos circunda.

Não obstante a validade de todas estas resoluções, não raras vezes esqueçemo-nos que muitas destas, não dependem exclusivamente de nós e descuramos muitas das que são "nossas".

Esqueçemo-nos do que efectivamente importa, do que realmente podemos mudar e melhorar, esqueçemo-nos do nosso interior, de alimentar o nosso coração. E que melhor alimento podemos encontrar que não seja a palavra de Deus. Esqueçemo-nos que Ele é porto seguro, que Ele é o caminho que nos guia, esqueçemo-nos para onde realmente devemos ir e para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve.

Que em 2020 saibamos escolher o Caminho!

Departamento da Solidariedade:

A mensagem-tipo que provavelmente recebemos por estes dias, foi qualquer coisa como: votos de um próspero

ano novo, com muita paz e saúde, pois intenções há, que se repetem, ano após ano.

Sendo a mensagem comumente aceite como adequada, coloca todo o enfoque no receptor, isentando, deste modo, o papel activo que o emissor pode, e deve ter, na concretização dos desejos, sendo tal situação mais incongruente quando os votos são realizados por discípulos de Jesus Cristo, nós.

Nessa qualidade, temos a missão de ser testemunhas activas do Amor Misericordioso do Seu e Nosso Pai, por cada um de nós.

Cabe-nos, sobretudo, zelar pelos nossos irmãos mais fragilizados, por falta de saúde, emprego e, sobretudo, pelos que estão em situação de exclusão social, pois aí, concretizaremos a Palavra, torná-la-emos viva. Aí, seremos as pedras vivas do Seu templo. Aí, mais do que ano novo, será vida nova, e Vida em abundância.

Esses sim, são os votos da Pastoral Juvenil - Solidariedade.

Departamento da Formação:

A palavra "formar" significa dar corpo a, preparar e é, segundo estas ideias, que o departamento da formação iniciou o seu planeamento para corresponder às necessidades actuais. Dar corpo à juventude dos Açores e preparar e formar quem lida com esta faixa etária. Em 2020, as grandes resoluções são o lançamento do Livro do Animador e a formação intitulada "Acompanhar os jovens hoje". Ambas as iniciativas destinam-se a agentes da pastoral da juventude, desde animadores de grupos de jovens, catequistas a outros responsáveis de movimentos cristãos que integrem jovens. Pretende-se reflectir a juventude de hoje em dia e as suas necessidades, pois, só a partir disto se consegue redefinir o papel do acompanhante, o acompanhamento espiritual mais indicado perante alguns constrangimentos e, ainda, o grande desafio da animação e da organização da pastoral. Confiamos nos adultos açorianos para investir na nossa juventude que será o nosso



amanhã, não nos esquecendo do amor e da graça que vem do Filho, do Pai e do Espírito Santo.

Departamento da Comunicação:

Em plena Caminhada Sinodal e de olhos postos na JMJ 2022, cada vez mais a comunicação deve ir ao encontro de todos para que a mensagem não se perca pelo caminho e consigamos, todos juntos, caminhar lado a lado e não atrás ou à frente de ninguém. Em 2020 queremos reforçar, ainda mais, os laços com toda a comunidade juvenil açoriana, de modo a podermos celebrar todos juntos a Boa-Nova de Jesus.

Uma festa não se faz sem convidados e pessoas especiais e, por isso mesmo, o Departamento da Comunicação tem imensos convites e desafios para lançar durante todo o ano de 2020. Estejam atentos a todas as novidades e não deixem de participar connosco. Que seja um novo ano rico em bênçãos e graças para todos.